



Relatório

Auditoria Contábil

Referente

às Demonstrações Financeiras

Findas em

31 de dezembro de 2009 e 2008

Com Relatório dos Auditores Independentes

Resende Futebol Clube



Índice

	Página
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanços Patrimoniais	4
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Membros do Conselho de Administração da
Resende Futebol Clube
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **Resende Futebol Clube**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Sociedade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião com ressalva referente ao período findo em 31 de dezembro de 2008

As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2008 foram auditadas por nós, cujo "Parecer de Auditoria" foi emitido em 03 de junho de 2011, com ressalvas em relação a (ao):

Nossos trabalhos tiveram início após o encerramento do exercício de 2008, razão pela qual não podemos, através de procedimentos usuais de verificação física, constatar a existência e a movimentação ocorrida nos caixas da do clube, registrados no grupo Disponível. Assim, os controles financeiros que nos foram disponibilizados, tampouco nos permitiram durante os nossos trabalhos, retroagirem à data de 31 de dezembro de 2008, para confirmação desse valor.

Não conseguimos concluir sobre o montante de R\$ 9.982.333 (nove milhões novecentos e oitenta e dois mil e trezentos e trinta e três reais), registrado em seu Ativo Imobilizado, na nomenclatura "Terrenos", em virtude da respectiva escritura não nos ter sido disponibilizada.

Cabe destacar que o Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução n.º 1.005/2004, estabeleceu novas normas contábeis às entidades desportivas, em especial, para o registro e informação dos gastos com formação de atletas e aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais, que passaram a ser considerados como Ativo Intangível, a ser amortizado em função dos prazos contratuais dos atletas formados. No entanto, não conseguimos concluir quanto ao montante de R\$ 60.396 (sessenta mil trezentos e noventa e seis reais), registrado no Ativo Intangível, tendo em vista que o clube não elaborou o controle de gastos com formação de atletas, suporte este estabelecido e exigido pela Resolução anteriormente citada.

Cabe-nos destacar o fato de não obtermos respostas dos advogados, no que tange aos processos judiciais existentes, a favor ou contra, e, também, de não recebermos as respostas das instituições financeiras, com a posição das operações realizadas com as mesmas em 31 de dezembro de 2008.



Base para opinião com ressalva

Destacamos para os devidos fins que não conseguimos concluir quanto aos seguintes assuntos:

Nossos trabalhos tiveram início após o encerramento do exercício de 2009, razão pela qual não podemos, através de procedimentos usuais de verificação física, constatar a existência e a movimentação ocorrida nos caixas da do clube, registrados no grupo Disponível. Assim, os controles financeiros que nos foram disponibilizados, tampouco nos permitiram durante os nossos trabalhos, retroagirem à data de 31 de dezembro de 2008, para confirmação desse valor.

Não conseguimos concluir sobre o montante de R\$ 9.982.333 (nove milhões novecentos e oitenta e dois mil e trezentos e trinta e três reais), registrado em seu Ativo Imobilizado, na nomenclatura "Terrenos", em virtude da respectiva escritura não nos ter sido disponibilizada.

Cabe destacar que o Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução n.º 1.005/2004, estabeleceu novas normas contábeis às entidades desportivas, em especial, para o registro e informação dos gastos com formação de atletas e aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais, que passaram a ser considerados como Ativo Intangível, a ser amortizado em função dos prazos contratuais dos atletas formados. No entanto, não conseguimos concluir quanto ao montante de R\$ 74.398 (setenta e quatro mil trezentos e noventa e oito reais), registrado no Ativo Intangível, tendo em vista que o clube não elaborou o controle de gastos com formação de atletas, suporte este estabelecido e exigido pela Resolução anteriormente citada.



Cabe-nos destacar o fato de não obtermos respostas dos advogados, no que tange aos processos judiciais existentes, a favor ou contra, e, também, de não recebermos as respostas das instituições financeiras, com a posição das operações realizadas com as mesmas em 31 de dezembro de 2009.

Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao citado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Resende Futebol Clube, no período de 31 de dezembro de 2009, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2011.

Aline Pires de Sá

Contador CRC RJ - 089856/O-1

CPF 089.610.747-76



Resende Futebol Clube

CNPJ: 36.513.455/0001-58

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em reais - centavos omitidos)

Ativo	Notas	2009	2008
Circulante			
Disponibilidades	4	1.219	2.720
Valores a receber	5	25.000	25.000
Total do circulante		26.219	27.720
Não circulante			
Imobilizado - líquido	6	9.994.677	9.992.026
Intangível	7	74.398	60.396
Total do não circulante		10.069.075	10.052.422
Total do ativo		10.095.294	10.080.142
Passivo	Notas	2009	2008
Circulante			
Obrigações fiscais		3.320	(10.427)
Salários e contribuições previdenciárias	8	73.919	13.889
Outras obrigações		40.033	12.500
Total do circulante		117.272	15.962
Não circulante			
Obrigações contratuais	9	838.434	657.443
Total do não circulante		838.434	657.443
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		10.040.796	9.997.752
Déficit acumulado	10.1	(634.059)	(634.059)
Resultado do exercício	10.2	(267.149)	43.044
Total do patrimônio líquido		9.139.588	9.406.737
Total do passivo e patrimônio líquido		10.095.294	10.080.142



ASSURANCE

auditores e consultores

Resende Futebol Clube

CNPJ: 36.513.455/0001-58

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em reais - centavos omitidos)

	Notas	2009	2008
Receita operacional bruta			
Receitas do futebol			
Receitas com bilheteria	11.1	1.453.975	90.978
Receitas de transmissões televisivas	11.2	1.050.000	484.167
Receitas com publicidade e patrocínio	11.3	845.000	1.014.583
Receitas com premiações e loterias	11.4	100.000	100.000
Receitas do clube			
Alugueis		62.825	77.317
Total das receitas operacionais		3.511.800	1.767.048
Deduções da receita operacional bruta			
Tributos incidentes sobre as receitas do futebol		(80.750)	(56.881)
Receita operacional líquida		3.431.050	1.710.164
Custos operacionais - futebol			
Pessoal	12.1	(1.824.315)	(963.074)
Ocupação	12.2	(108.779)	(105.939)
Utilidades e serviços		(148.739)	(65.929)
Gerais	12.3	(1.353.415)	(440.653)
Serviços profissionais		(148.709)	(86.648)
Tributárias		(972)	(776)
Total dos custos operacionais		(3.584.929)	(1.663.019)
Despesas operacionais - clube			
Pessoal		(80.094)	(47.750)
Ocupação		(4.700)	(2.500)
Utilidades e serviços		(11.970)	(9.781)
Gerais		(10.466)	(4.424)
Serviços profissionais		(4.003)	(7.718)
Total das despesas operacionais		(111.233)	(72.173)
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras		(2.037)	(5.933)
Resultado operacional		(267.149)	(30.961)
Outras receitas		-	174.005
Outras despesas		-	-
Superávit (déficit) do exercício		(267.149)	143.044



ASSURANCE
auditores e consultores

Resumo Financeiro Clube
CNPJ: 36.513.555/0001-58
Demonstrações das Matrizes do Patrimônio Liquidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2008
(Em reais - centavos, milhares)

Patrimônio Social	Deficit acumulado	Supervisão exercitada	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2005	10.000,019	(4.608)	9.998,419
Ajustes de exercícios anteriores	(7.101)		(7.101)
Deficit do exercício de 2006	-	(3.802.525)	(3.802.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	9.997,915	(3.804.126)	9.693.790
Ajustes de exercícios anteriores	(4.211)		(4.211)
Deficit do exercício de 2007	-	(3.291.931)	(3.291.931)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	9.997.644	(6.14.059)	9.363.585
Ajustes de exercícios anteriores	(118)		(118)
Supervisão do exercício de 2008		(3.014)	(3.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	9.997.752	(6.14.059)	9.406.732
Encapacidade do resultado do exercício anterior	(13.044)		(13.044)
Deficit do exercício de 2009	-	(263.149)	(263.149)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	10.040,796	(6.14.059)	9.139.588



Resende Futebol Clube

CNPJ: 36.513.455/0001-58

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em reais - centavos omitidos)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(267.149)	43.044
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	2.201	2.195
Ajustes de exercícios anteriores	-	108
Disponibilidades líquidas utilizadas pelas operações	<u>(264.948)</u>	<u>45.347</u>
Variações nos ativos e passivos circulantes		
Obrigações fiscais	13.747	(11.120)
Salários e contribuições previdenciárias	60.030	(8.271)
Outras obrigações	27.533	9.299
Subtotal	<u>101.310</u>	<u>(10.092)</u>
Variações nos ativos e passivos não circulantes		
Obrigações contratuais	180.991	16.806
Subtotal	<u>180.991</u>	<u>16.806</u>
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	<u>17.353</u>	<u>52.061</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado	(18.854)	(49.608)
Baixas do imobilizado	-	-
Disponibilidades geradas pelas atividades de investimento	<u>(18.854)</u>	<u>(49.608)</u>
Aumento (redução) das disponibilidades geradas no exercício	<u>(1.501)</u>	<u>2.453</u>
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
No inicio do exercício	2.720	267
No final do exercício	1.219	2.720
Aumento (redução) das disponibilidades geradas no exercício	<u>(1.501)</u>	<u>2.453</u>



ASSURANCE
auditores e consultores

Resende Futebol Clube

CNPJ 36.513.455/0001-58

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Valores expressos em reais – centavos omitidos)

Nota 1. Contexto operacional

O Resende Futebol Clube (adiante Resende) é uma sociedade civil, fundada em 06 de junho de 1909, com sede e foro na cidade de Resende, estado do Rio de Janeiro, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, e com finalidade recreativa e esportiva, promovendo a prática do futebol amador e profissional, assim como de todas as demais modalidades esportivas, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Resende vem apresentando prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A respectiva manutenção da atividade operacional, econômica e financeira depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira, que está sendo implementada pela administração do Resende.

Nota 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, emanada pela Receita Federal do Brasil, as Normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial, a Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004, e a Resolução CFC nº 926, de 19 de dezembro de 2001, esta última, concernente às entidades sem fins lucrativos.



A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela administração da entidade em 10 de setembro de 2011.

Nota 2.1. Demonstração do fluxo de caixa

A entidade está apresentando a demonstração do fluxo de caixa, a qual foi elaborada de acordo com a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e com o Pronunciamento Técnico CPC 03/2008, pelo método indireto.

Nota 3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime contábil de competência dos exercícios.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

c) Ativo circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa: estão representadas, basicamente, por saldos mantidos em contas bancárias.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e tomando-se por base os saldos contábeis registrados na data dos balanços. Os custos de formação de atletas são registrados no ativo imobilizado, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta quando este se torna profissional.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor líquido de realização.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço.

Nota 4. Disponibilidades

A composição deste grupo, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, é a seguinte:

	2009	2008
Numerários em caixa		
Caixa	-	54
Bancos		
Banco Bradesco S/A	50	-
Banco HSBC S.A.	1.169	2.666
Total de Disponibilidades	1.219	2.720





Nota 5. Valores a receber

O saldo, em 31 de dezembro de 2009, refere-se às receitas provenientes de aluguéis, a serem recebidas no exercício seguinte.

Nota 6. Imobilizado – líquido

		2009		2008
Descrição	Custo original	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	9.982.333	-	9.982.333	9.982.333
Móveis e utensílios	7.506	(4.668)	2.838	4.675
Equip. Proc. Dados	11.285	(1.779)	9.506	5.018
Total Imobilizado - líquido	10.001.124	(6.447)	9.994.677	9.992.026

As taxas de depreciação utilizadas e que estão em conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999), são:

Bem	Taxa de Depreciação
Móveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de processamento de dados	20% a.a.



Nota 7. Intangível

Em 31 de dezembro de 2009, o montante da rubrica em questão, ou seja, R\$ 74.398, representa os gastos decorrentes com formação de atletas.

Nota 8. Salários e contribuições previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição é demonstrada a seguir:

	2009	2008
Salários a pagar	62.538	6.415
INSS a recolher	4.169	5.449
FGTS a pagar	5.409	1.655
Contribuição sindical a recolher	1.803	370
Total de Salários e contribuições previdenciárias	73.919	13.889

Nota 9. Obrigações contratuais

O saldo deste grupo, em 31 de dezembro de 2009, refere-se às obrigações que o Resende mantém junto à empresa Gol de Placa Marketing Esportivo Ltda., por consultoria na área administrativa do clube.

Nota 10. Patrimônio social

Nota 10.1. Déficit acumulado

A rubrica em questão apresenta os déficits acumulados da entidade desde a sua fundação.

Nota 10.2. Resultado do exercício

Esta rubrica apresenta o déficit do exercício de 2009, no montante de R\$ 267.149.

Nota 11. Receitas operacionais

Nota 11.1. Receitas com bilheteria

Em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 1.453.975, refere-se aos rendimentos auferidos através das bilheterias no Campeonato Carioca de 2009.

Nota 11.2. Receitas de transmissões televisivas

O montante de R\$ 1.050.000, em 31 de dezembro de 2009, refere-se às receitas auferidas por intermédio das transmissões dos jogos perante a empresa Globo Com. Part. S/A.

Nota 11.3. Receitas com publicidade e patrocínio

Os rendimentos auferidos no exercício de 2009 relacionados à publicidade e propaganda são os seguintes: Prefeitura da Cidade de Resende, no montante de R\$ 650.000. Unimed, no montante de R\$ 120.000, e perante a empresa Publicidade Estática Sportplus Marketing Esportivo, no montante de R\$ 75.000.



Nota 11.4. Receitas com premiações e loterias

O montante de R\$ 100.000 refere-se ao repasse pela FERJ, Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, do prêmio pela participação na semi-final da Taça Guanabara 2009.

Nota 12. Custos operacionais

Nota 12.1. Pessoal

	2009	2008
Salário	539.749	225.510
Férias e 13º salário	80.859	18.404
INSS e FGTS	117.547	30.746
Direito de imagem	670.126	537.964
Premiação	360.030	119.887
Outros	56.004	30.563
Total de pessoal	1.824.315	963.074

Nota 12.2. Ocupação

Em 31 de dezembro de 2008, o montante apurado de R\$ 108.779 refere-se, em 92% da rubrica em questão, aos valores pagos de aluguéis.



Nota 12.3. Gerais

	2009	2008
Viagens e representações	127.000	116.378
Federações e confederações	260.992	142.756
Material auxiliar de consumo	113.576	64.225
Borderôs e jogos	676.687	41.235
Outros	175.160	76.059
Total de gerais	1.353.415	440.653